



EDITORIAL

O turismo é múltiplo em suas conexões e possibilita uma variedade de ângulos e matrizes metodológicas direcionadas ao seu entendimento. Ao pesquisador, cabe buscar a melhor trajetória à obtenção dos resultados que se deseja comunicar; a ele também cabe captar a essência do local, do fato observado e expor o que julga relevante. Um vai e vem interpretativo, posteriormente formatado em instrumento formal destinado à comunicação científica, no qual se insere a *Revista Conexões – Ciência e Tecnologia*.

Relativo às pesquisas na área do turismo, é ampla a capilaridade e possibilidades de interação com outras áreas do conhecimento a fim de explicar o fenômeno nas suas mais variadas vertentes, correlacionadas à dinâmica dos sistemas que o compõe. Nesse cenário, para além dos estudos de caráter focal relacionado ao crescimento da atividade como elemento dinâmico da cadeia produtiva nos destinos turísticos brasileiros, as matizes sociais, ambientais, comportamentais e de sustentabilidade ampliam as discussões e revelam a complexibilidade e vieses a serem balizados na produção científica do turismo.

Sejam em uma abordagem qualitativa, quantitativa, dialética, fenomenológica, dedutiva ou indutiva, são vastas as conexões do turismo com outros contextos e possibilidades metodológicas a ser empregadas nas pesquisas, destacando a intervenção do pesquisador na observância cuidadosa dos fatos, o que proporciona tangenciar a dinâmica e versatilidade do fenômeno no contexto em que se insere, como tem sido demonstrado nos eventos científicos e periódicos destinados às pesquisas da área.

Diversos, assim como o Turismo, são os oito artigos apresentados a esta edição especial da *Conexões*. Suas temáticas, embora variadas, relacionam-se à discussão e soluções de questões pautadas no desenvolvimento do turismo regional, entre elas: a relevante discussão da produção socioespacial proporcionada pelo turismo; a indexação de verbetes traduzidos de outros idiomas e utilizados na hotelaria; a religiosidade e o turismo religioso; a segmentação do turismo voltado ao mercado LGBT; a gastronomia como referencial cultural e identitário e a imprescindibilidade em renovar a discussão da sustentabilidade nos destinos turísticos. Estudos elaborados pelo olhar crítico de pesquisadores, os quais, por meio da discussão dos temas citados, apresentam aqui suas sínteses investigativas, cuja leitura abrirá caminhos a novas interpretações.

O primeiro artigo apresentado nessa edição especial aborda a relação entre a dinâmica turística e as metrópoles, relacionando a lógica capitalista e a produção socioespacial das cidades. Em ordem aleatória, são apresentados dois artigos relacionados ao

turismo religioso: em um deles, analisa-se a viabilidade de criação de um Roteiro Turístico direcionado às igrejas católicas localizadas no centro da cidade de Fortaleza-CE; ainda com foco no segmento religioso e relacionado à economia local, outro estudo analisa os impactos da festa de Nossa Senhora das Candeias nos meios de hospedagem da cidade de Jaguaribe-CE. Dois outros artigos tratam do planejamento turístico, evidenciando a atualidade dessa temática para o desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos: em um, aborda-se a expansão do turismo no litoral do estado do Maranhão, destacando a funcionalidade dos planos de turismo na indução desse crescimento; em outra vertente de análise, relaciona-se o turismo como uma das principais formas de uso e ocupação do litoral, ressaltando a complexidade do ambiente costeiro e a relevância das decisões administrativas direcionadas ao turismo sustentável.

Há dois artigos que tratam de hospitalidade: um trata dos novos nichos de mercado do segmento turístico, no qual se discute o posicionamento comercial e de marketing dos hotéis da Praia de Iracema, em Fortaleza, direcionados ao público LGBT; em relação às práticas turísticas e à experiência adquirida pelo visitante nos destinos a que se destinam, o outro artigo destaca a gastronomia regional como um mecanismo de disseminação dos usos e costumes locais, e defende a culinária cearense como uma referência potencial dessa divulgação. Por fim, refletindo sobre o lazer e a necessária nominação de termos e comunicação na hotelaria, apresenta-se um estudo de elaboração de um glossário bilíngue de termos utilizados nesse contexto, com destaque aos não dicionarizados nas obras de referências lexicográficas da língua portuguesa falada no Brasil.

Essa edição especial da *Revista Conexões – Ciência e Tecnologia*, pela diversidade de suas publicações, demonstra a riqueza do turismo enquanto objeto de pesquisa e possibilidades de interfaces com as mais variadas áreas do conhecimento. Espera-se que sua leitura, por meio da abrangência dos artigos aqui reunidos, proporcione novos diálogos centrados na produção acadêmica na área do turismo e favoreça a maturação da centralidade desse ramo das ciências sociais como plataforma de pesquisa.

Boa leitura!

Moisés da Costa
Aluno do curso de Tecnologia em Hotelaria no IFCE e
Doutor em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela
PRODEMA/UFC.